

S. PAULO

Quinta-feira, 20 de Janeiro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 20 DE JANEIRO DE 1876.

Tem-se observado que de um certo tempo a esta parte está em voga um original systema entre os nossos homens politicos dos diversos credos.

E' o systema incomprehensivel da abstenção completa, em frente das lutas dos partidos mesmo nas crises mais molindrosas da nação.

Quer seja pela fuga completa do alento ao apparecer da primeira decepção, quer por mera tendencia de commodidade e pendor exclusivo para a contemplação pacifica, o que é certo é que aquillo vai apresentando o trazo caracter de um vicio de todo o ponto prejudicial aos nossos creditos.

Caracteres de fina tempura e animo robusto temos nós visto osmoroos nas occasiões supremas e declaram-se por um silencio que só pôde achar explicação no modo ou então em um sentimento todo de egoismo, o que talvez seja peor ainda.

Do sorte que a continuação a resolução consuetudinaria do recolhimento do espirito reputado fortes, é bom de orer que os partidos se vão enfraquecendo o sentindo-se incapazes para todo o qualquer committimento.

Será isto correspondente a expectativa das massas populares que contam com o concurso de todas as opiniões francas para o conhecimento perfeito do mecanismo politico do seu país?

Não. Tal procedimento importa simplesmente a falta de um dever, significa nada menos que o falsamento de uma missão em completo detrimento do bem publico.

O que quer dizer a declaração de completa neutralidade com que mais de um jornal importante se apresenta na arena da publicidade quando os partidos procuram conduzir a victoria as suas convicções?

Sem duvida alguma o commudo proposito, (o achamos que é esta a melhor qualificação) dezes nossos contemporaneos, tem o duplavel inconveniente de ser exemplo seductor n'uma época em que o verdadeiro, o unico exemplo a dar ao povo é o da decidida franqueza e participacão nas lutas o inquebrantavel actividade.

Orá se é verdade, como o disse o nosso illustrado collega da Provincia de S. Paulo em um editorial em data do 20 de Abril do anno passado, que -da politica dependo a bom ou mal de toda a sociedade - é claro que nenhum cidadão se pôde declarar neutro sem prejudicar gravemente os interesses dessa mesma sociedade.

Quer encaremos a neutralidade como um indice de desalento e descrença, quer como simples declaração a encobrir um plano que nunca chega a tor realisacão,

não pôde jámais fugir á censura severa da opinião publica.

Na primeira hypothese o cidadão faz praça de uma fraqueza com a qual ninguém tem que ver n'uma época em que a luta torna-se elemento da vida e a coragem é condicção indispensavel para o triumpho; na segunda torna-se mysterioso de mais o suspenso, tolmando em escotador á grande luz do dia a sua consciencia e a sua convicção, quando a geral curiosidade reclama a completa manifestação, o debate, a exposicão fiel da verdade em tudo e por tudo.

Longe de nós desojarmos o pernicioso excesso de actividade nos partidos que se deixam cegar pelas paixões e que quorum a todo o transe alcançar o seu triumpho.

« Os partidos, e o espirito do partido como diz um escriptor americano, Ezra Soman em seu livro do Systema do governo, existiram em todos os paizes livres. São incidentes das instituições livres e nasceram de uma louvavel differença de opinião entre os homens assim como da ambição de honras e dos emolumentos dos cargos. Tornam-se mais somente quando o espirito do partido é levado ao excesso. »

Mas se é facto reconhecido que a ambição politica fóra das prescripções da justiça e do direito é digna de censura, não é menos o commudo systema da neutralidade com que os homens se vão recolhendo ao silencio e o engrandecimento da nação pela constante contribuição de seus luzes.

Repetindo as palavras da Provincia de S. Paulo cujo numero já lleuo citado, é-nos opportuno dizer que « não comprehendemos como cidadãos, que desejam viver em um país livre, podem conciliar a liberdade que exigim para si com a força sempre crescente do governo e sua intervencão constante e importunante nos actos dos individuos, prejudicando-lhos o exercicio de sua actividade. »

Vao em tudo isto um erro que só ao despotismo pôde ser approvavel.

E assim é, infelizmente; contra tal estado de cousas, porém, sempre aos que o condemnam reagir.

A nossa vor o primeiro passo a dar para combater o mal, é a plena franqueza de opinião em qualquer circumstancia da vida publica e com especialidade na tribuna jornalística.

Convem que os partidos procurem distinguir-se o que seus membros expressem o seu modo de entender de accordo com as doutrinas que os regem.

Nada do neutralidade na imprensa, nada do reserva mal entendida nos homens que tem obrigação plena de concorrerem com o seu contingente de illustração para o bem geral.

E' por pensarmos assim que combatemos a idéa da abstenção do partido liberal no proximo pleito eleitoral.

Torna-se do rigorosa necessidade obstar que o achamento das abstenções em politica, o qual comegou por inutilizar a mais de um cidadão prestante e estendeu-se até a imprensa, consiga tambem apoderar-se dos partidos.

Se todos ontenderem que o melhor modo de attingir á felicidade é cruzar os braços e esperar, ha de ser realmente original o futuro deste país!

Nada mais facil do que uma declaração de neutralidade; nada mais commudo sem duvida alguma do que um firme proposito de abstenção.

Mas o resultado de tudo isso será o completo enfraquecimento dos partidos, como muito bem já o disse a Provincia de S. Paulo.

Desigualdade

Na folha official de 10 do corrente vê-se publicado o seguinte:

« Ao dr. Inspector geral da instrucção publica. - Mandando que consulte o professor da primeira escola da escola normal, o dr. Paulo Antonio do Valle, tambem professor da escola de rhetorica e poetica, de nomeação do governo geral, se opta ou não pelo cargo provincial, visto ser incompativel aquillo com este, em vista da disposicão do art. 5º da lei provincial n. 8 do anno proximo passado. »

Sobre este acto da presidencia somos levados a fazer algumas observações já em relação a inapplicabilidade da lei citada já sobre o respeito que deve incurrir a autoridade constituída o grande principio da igualdade de todos em presença da lei.

Cita a folha official em um acto datado de 16 de Janeiro deste anno a disposicão do art. 5º da lei provincial n. 8 do anno proximo passado (1876).

Consultando a legislação provincial à pag. 10 encontramos a lei citada que se occupa exclusivamente com as garantias de juras reconduzidas ás companhias Mogiana e Ubatubana e o artigo citado (5º) diz o seguinte:

« Ficam revogadas as disposições em contrario. »

« Ou houve equívoco da presidência na citação da lei, ou da folha official na transcripção do acto da presidencia. »

Em ambos os casos temos o direito de pedir o restabelecimento do texto da lei, o mais algum cuidado por parte de quem citeu uma lei por outra.

E' preciso que o povo, que tem o direito de louvar ou censurar os actos do governo saiba qual o seu fundamento para que possa applicar-lho com justiça o louvor, ou a censura.

A igualdade de applicação da lei é um grande principio que cumpre respeitar.

Não somos propensos as accumulacões o bom pelo contrario percebemos que a grande lei economica da distribuição do trabalho pôde ser applicada com grande

vantagem ao desempenho do serviço publico. Mas, não vemos motivo razoavel para que unicamente tal principio seja applicado ao dr. Paulo Antonio do Valle, habil professor da escola normal, e não seja a outros empregados geros, que ali oido accumulando, empregos provinciales ás funcções gerasas que exercem.

Se ha disposicão de lei que vede a accumulacão de funcções provinciales o gerasas seja applicada a todos; se não ha tal disposicão em vigor não seja victima de uma disposicão parcial um professor notavel por sua apidão e acurado estudo.

A escola normal é uma instituição de alto alcance, o que pôde e deve dar sazonados fructos a arvore da instrucção.

E' preciso que o governo olhe para elle, despidido de quaisquer preconceitos, o que ponha do parte as intrigas dos que se julgam poderosos para attender applicamento á publica utilidade.

VARIEDADE

(Tradução do Correo)

A affectação

Alguem disse ahiuras, á proposicão da affectação que ella era a montra em permanencia. Isto não é verdade sendo em parte, no sentido do fazer-se a distincção entre as diversas especies de affectação. Ora, existem pelo menos duas, e si uma é consuetudinaria, outra não é mais do que ridicula.

A primeira, que com justiça ha sido condemnada comparando-se-a á montra permanente, reside nos sentimentos; quando se finga o que não se experimenta, no intuito de occultar o que sente-se verdadeiramente.

A segunda é toda superficial, sendo dirigida aos sons da voz, aos gestos, aos accentos da linguagem, com o fim de desnaturalizar todos, absolutamente como si ao pegasso n'um creatura perfeita para atormental-a com todos os defectos phisicos que necessitam de tratamento orthopedico.

As pessoas em extremo jovens estão principalmente expostas a este ultimo especie de affectação. Procuram agradar, não estão bem dadas de se mostrarem asz interstancias ou notavel conservando-se tanta quozas são, e applicam-se a desfazer a obra de bom Deus e a dos seus paes adoptando um genero qualquer.

Alguns querem-se tornar graciosos, outros muito graves; outros adoptam o genero melancolico, aquillos se dedicaram ás maneiras exageradamente caromolonas, e todos lutaram sem suspitar sequer, para incorporar o primeiro premio do ridiculo.

Muitas vozes tenho assistido a estas singulares torções experimentando um enfado cujos symptomas posso reprimir com difficuldade. Mas não é para lamentar que a modicão tomou tanto trabalho para violar sua graça natural?

Isto é tão desagradavel de contemplar-se como um bello rosto untado de cosmético e desfigurado com pó de diversas qualidades. Surta tão melhor a mais scoll ficar tal qual a natureza fez. Porém não pensam assim.

Estu conserva obtinadamente a cabeça inclinada a esquerda (o lado do coração) porque viu o retrato do

-Não o cromos, senhor, o nosso amigo está decidido.

-Fazel-me um favor, senhoras.

-Com todo o gosto, responderam ao mesmo tempo os dois amigos.

-Não procureis o senhor de Valgenouse antes de eu fallar com o sr. João Roberto, o depois que eu lhe fallo vos o procurareis.

-Senhor, isso afasta-nos por tal fórma das instrucções, que nos deu o nosso amigo, que não sabemos...

-E' negocio de duas horas.

-Em certos negocios, duas horas são preciosas... é a iniciativa.

-Afirmo-vos, senhoras, que o vosso amigo, em lugar de vos levar a mal ha de agradecer-vos esta demora.

-Afirmas?...

-Dou-vos a minha palavra de honra. Os dois amigos olharam um para o outro. Depois disso Petrus:

-Mas, senhor, porque não subis já a casa de João Roberto?

O senhor de Marande puxou o relógio.

-Porque são nove horas menos dez minutos, disse o senhor de Marande, o devo estar nas Tulherias ás nove horas em ponto; não sou ministro ha tempo bastante para fazer esperar sua magestade.

-Permittis ao menos que vamos prevenir o nosso amigo desta alteracão?

-Por fórma alguma, senhoras, eu val-o rogo, as intencões de João Roberto devem modificar-se depois de eu lhe fallar; mas ás onze horas podéis ir a sua casa.

-Entretanto... disse Ludovico.

-Supponde, disse o banqueiro, que não sahes o senhor de Valgenouse em casa, havel por força de vos sugerir a este contra tempo.

FOLHETIM

OS MOHICANOS DE PARIS

ALEXANDRE DUMAS

11.ª Parte

REVOLUÇÃO DE 1830

IX

Em que o senhor de Marande é consequente comoigo mesmo

Mr. Humboldt, este grande philosopho diz a proposito da impressão produzida pelos tremores de terra: « K' um poder desconhecido que se revela de repente, o soccejo da natureza não era mais do que uma illusão, e nós nos sentimos impellido violentamente para um chãos de distincções. »

Pois bem! esta impressão phisica tem o seu equivalente na impressão moral, que só deve produzir depois de alguns annos do casamento; quando o homem depois de ler adorado sua mulher, depois de haver tido nella plena confiança, vê abrir a seus pés o abismo da duvida.

Com effeito, haverá uma situação mais sombria, mais deploravel do que a do homem que, estreitamente ligado a uma mulher, depois de ter vivido ao lado d'elle pelo espaço de annos em perfeita segurança, se sente de repente abalado da sua fé, tremulo no seu soccejo?

A duvida que comegou pela mulher que ama, levada toda a creação. Duvida de si, dos outros, da lei, de Deus; finalmente é como aquelle que, depois de ter julgado a terra solida abnai e vê abrir diante de si.

Felizmente não era esta a situação do senhor de Marande; situação muito difficil.

Como elle tinha dito a sua mulher, o conhecimento de si mesmo o tinha impellido a um grande fundo de indegencia pela bella precadora, e esta indegencia que lhe tinha feito conceder ao senhor de Marande toda a liberdade, era tanto mais estimavel, porque amava sua mulher e sentia-se sobre no mesmo lhe parecia tão digna de ser amada e estimada.

Orá, como não ha amor sem ciame, é claro que

o senhor de Marande interiormente, devia ter clume do João Roberto.

Com effeito tinha violento, desmedido clume. Victoria porém a pena de ser um homem do espirito, se o espirito não fosse uma mascara para encobrir as nossas dôras, de que a sociedade em lugar de dedicar compaixão consagra o ridiculo?

O senhor de Marande não sómente obrava como philosopho, mas como homem de animo; tendo uma mulher da qual podia razoavelmente exigir este sentimento phisico e pessoal, que se chama amor; arranjou-se de maneira a que elle fosse obrigado a consagrar-lhe este sentimento moral a que se chama reconhecimento.

O senhor de Marande talvez fosse o homem mais ciolo que houvesse no mundo, apesar de parecer o homem que menos o era.

Não devo pois causar espanto que, resolvido a ser amigo de João Roberto fosse tão encarnicido inimigo do Loredan de Valgenouse; o seu odio a este ultimo era uma especie de segundo ciome que lhe escapava, e que fazia que de um momento para outro rebentasse a machina.

Orá estava chegada a occasião de dar passagem a este odio.

No dia immediato ao da scena nocturna, que acabamos de contar, o senhor de Marande, em lugar de sair ás nove horas na carroagem para ir ás Tulherias, sahio ás sete horas, a pé, mettu-se em um cabriolet, e foi á rua da Universidade aonde morava João Roberto.

O banqueiro sobiu os tres andares da casa do poeta e locou a campaina.

Appareceu o criado.

Perguntando se João Roberto era visivel, o senhor de Marande lançou um golpe de vista para a antecâmara.

Sobre uma mesa estava um par de pistolas, e um canto duas espadas.

O criado respondeu que seu amo não era visivel.

Inteligente o senhor de Marande que tinha o ouvido tão fino como rapido o oitav, ouviu distinctamente a voz de dois ou de tres homens, que pareciam estar discutindo na camera de João Roberto.

Entrou o seu bibeito ao criado recomendo-lhe que o deixe quando estiver só, e que lhe dizesse que jollista ás dez horas, quando sahisse de fallar com o rei.

Estas palavras e fallar com o rei, produziram grande effeito sobre o criado.

O banqueiro retirou-se.

Mas a dez passos da porta de João Roberto, mandou parar o trem, de maneira que pudesse ver as pessoas que sahiam da casa do poeta.

Não tardou que visse sair do mancebo que elle reconheceu, um per Ludovico outro per Petrus.

O senhor de Marande apolou-se e achou-se face a face com elles.

Os dois amigos saudaram cortozmente o banqueiro, pelo qual elles tinham grande sympathia moral e grande consideração politica.

Elles não podiam imaginar que o banqueiro queria fallar-lhes, mas elle, sorrindo-se, fez-os parar.

-Perdão, senhoras, disse elle, mas era a voz que eu ouparava.

-A nós? responderam ambos admirados.

-Sim; eu desconfiava de que o vosso amigo vos havia de procurar esta manhã, e queria dizer-vos duas palavras acerca da missão, de que elle acaba de vos encarregar.

Os dois mancebos ainda ficaram mais admirados.

-Conheceis-me, senhoras, disse o senhor de Marande com o seu sorriso encantador, sou um homem sério, acostumado a respeitar todas as pessoas do bem, não podéis pois desconfiar de ou querer mal ao vosso amigo.

Os dois mancebos inclinaram-se.

-Pois então, continuou o senhor de Marande, fazel-me um favor.

-O que é?

-E' responder francamente ás minhas perguntas.

-Fal-o-hemos; se podermos, respondeu Petrus.

-Ide a casa do senhor de Valgenouse, não é assim?

-E' certo, disseram elles admirados.

-Ide para regular com elle ou com as suas testemunas as condicções de um duello....

-Senhor....

-Oh! respondi com franqueza, sou ministro da Fazenda e não prefetto da policia.

-E' verdade.

-Mas não sem saber a causa do duello?

Fazendo esta pergunta o banqueiro olhou fixamente para os dois mancebos.

-Tambem assim é, disseram elles.

-Sim, murmurou sorrindo-se o senhor de Marande, eu sabis que João Roberto era um perfeito gentil-homem.

E como Petrus e Ludovico esperavam:

-Pois senhoras, a causa começa-a eu, e tenho a dizer ao sr. João Roberto, a quem trabo e honra de ver dentro de uma hora, col-as leis que ha de fazer moder a sua resolução.

(Continúa)

um penacho tirado d'aquella maneira. Esta levanta a cabeça para traz, e a cabeça é movida dos humeros...

Aquella dispozição a respiração como uma atriz que distribua os effeitos de um monologo, conta as pausas...

A pebra cretadora estudou em uma occasião dada, uma pebra a quem se achava por qualquer motivo, e...

Uma extrema vigilancia é indispensavel para preservar a moralidade de tres libertarias que podem ser...

Importa pois ensinar-lhe a não adoptar as ridiculas alhuras, fazendo-a parar no principio da sua carreira...

Para ellas, o nariz vermelho era uma prenda singular e preciosa que a natureza concedia unicamente a suas...

Toda a pequenez e grandes ridiculos que a affectação lança no espirito da mocidade tem por origem um nariz vermelho, ás vezes exagerado e conservado...

A affectação da gravidade será contrahida no meio da presença doutas... e assim por diante, e recorrendo ao...

Quem nota um defeito nos filhos alheios é considerado um inimigo, um perturbador, um medroso, um calumniador.

Mediante isto pôde se viver tranquillo e poupar-se ao estorço de lutar contra os defeitos e as ridicularias...

É precisamente no buscar esses effeitos, sempre falhos de que são procurados, que o ridiculo espera na passagem todos os variedades da affectação, mesmo a mais innocente.

EMILINE RAYMOND.

NOTICIARIO GERAL

Declaração da presidencia — Em 11 do corrente dirigiu a. etc. o sr. presidente da provincia o seguinte officio:

Expediente hoje — No Provisorio de-se hoje um negocio respectivo em beneficio de alguns artistas de companhia franceza.

Represen-ta-ção — Le Coquelicot est rouler, peça em 1 acto, brillante satirada de la route de St Flour operetta burlesca em 1 acto, musica de Ollabich.

Promotoria publica da capital — Acha-se estendendo intencionalmente esta carga, por nomeação de dr. joão de Barros da comarca de capital, o sr. dr.

Luiz do Oliveira Lins e Vasconcellos, no impedimento do efectivo ar. dr. João Pereira Monteiro, que está no gozo de licença.

Santos — Da adlerio do hantem; INICIATA INDIVIDUAL. O negociante Antonio Nicoláo do Sá, que a pouco tempo mandou alistar uma parte...

Outros trabalhos de iniciativa individual terão de apertecer, attentas as boas disposições de alguns habitantes da villa.

Curiosidade — A comarca de S. Vicente, compenetrada da justiça das reclamações da imprensa, resolveu a construção de um cemitério, e os trabalhos tiveram já...

Janeiro em S. Vicente — Diz-se que na fonte da villa, alguns particulares, á sua custa, vão fazer um jardim, para recreio do povo.

A marcha progressiva em que vai a villa, promete tornar-a a mais agradável possível.

Campanhas — Os jornaes de hontem poucas noticias dão da importância.

Bragança — Do Seculo XIX de 16 do corrente tiramos a seguinte: FURTO — No dia 9 do corrente passava pelas ruas desta cidade Antonio Balthazar com a roupa...

Pindamonhangaba — Pindamonhangabense e Democracia do 16.

Ubatuba — Desta localidade tomamos noticias até o dia 14 do corrente.

Norocaba — Da Ypanema de 14 tiramos o seguinte: TATU — Comunicam-nos dall em data de 7: José Pereira da Cruz, de 18 annos, morador em Norocaba, ro bou algum dinheiro ao italiano Francisco...

Jacarehy — Le-se ao Correo do Norte de 16: A 15 chegou áquella cidade s. etc. o sr. dr. presidente da provincia. Ao que consta s. etc. foi examinar os trabalhos de ponte do Parahyba e a mudança do rio, tratando de dar providencias a bem de remover qualquer obstaculo que oppozesse ao andamento dos mesmos trabalhos.

Utilidade das pilulas — Eis uma reclamação dirigida pelo celebre Dr. Brandreth aos yankees, na vespera das eleições:

Contra a obesidade — A obesidade é uma enfermidade da que pôde se evitar e para a qual ha, entretanto, remedios.

Descoberta de uma planta perdida — Ló-se no Pharmaceutico: Deu-se ultimamente um facto que é digno de mencionar-se entre os mais curiosos de que ha recordação.

Incendio de Magenta — Entre os pormenores do horrivel incendio que destruiu este couraçado francez, o pôz em risco a sua guarnição, nem os jornaes francezes que a explosão do navio foi seguida de uma chuva de madeiras queimadas, roupas, papéis, ferro, etc., que cahiu sobre as ruas de Toulon.

Falsificadores de notas dos bancos — O chefe da policia secreta em Washington, o sr. Westburn, dá conta de ter sido preso em Fulton, Illinois, o conhecido falsificador Ben Boyd.

Tunel da Mancha — Prosseguem com actividade as sondagens para o tunel da Mancha, as quaes se operam a algumas milhas da costa de Douvres; os engenheiros encarregados desse trabalho estão muito satisfeitos porque os estudos provam que a natureza do solo submarino facilitará a perfuração do tunel.

Movimento litterario da Hespanha — Varios editores hespanhoes propoem-se formular um catalogo geral das suas obras para as enviar á exposição de Philadelphia, assim de dar a conhecer ali, em parte, o movimento litterario de Hespanha.

Julio Verne — Refere um correspondente de Paris que Julio Verne tivera tentações, na sua mocidade, de ir para a Australia ou para a California, assim de procurar ouro.

Utilidade das pilulas — Eis uma reclamação dirigida pelo celebre Dr. Brandreth aos yankees, na vespera das eleições:

Demissão de um mormon — O presidente Grant dispuz que seja demittido do seu emprego o administrador dos e rreios de Ogden, o qual é mormon, conquanto não polygamo.

Comedores de ratos — Na Belgica, onde sem duvida ha quem queira usurpar aos inglezes o seu caracter excentrico, formou-se ultimamente uma sociedade de comedores de ratos. Os membros della, para combaterem a repugnancia que muitos possuem têm a esse alimento, publicaram um manifesto, assegurando que os antigos Romanos comiam ratos alimentados com castanhas, que no Japão e na Martinica comem os negros o que para os Chinezes é um prato nacional.

Obituario — Foram sepultados no cemiterio municipal, no dia 18 do corrente, os seguintes cadaveres: D. Maria do Rozario de Godoy, 85 annos, viuva, Munguito. Ignacia Francaisa de Almeida. Variola.

AVISOS

Club Liberal de S. Paulo — A commissão que deve funcionar nos seis primeiros mezes contados de 10 de Outubro e a quem poderão os liberaes da capital e do interior dirigir as suas reclamações, compo-se dos seguintes senhores: Dr. Leoncio de Carvalho. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva.

Coronel Raphael Tobias de Barros, Dr. João Ribeiro da Silva, Conselheiro Martin Francisco Ribeiro de Andrada, Desembargador Bernardo Govião, Conselheiro Olegario Herculanio do Aquino e Castro Dr. João de Paula Souza, Conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

Avizo — O capitão Francisco de Paula Xavier do Toledo e seu genro Pedro Arbués da Silva, offercem-se aos habitantes da freguezia da Consolação e aos cidadãos pobres das outras freguezias, para tratarem gratuitamente das justificações que os mesmos tiverem de fazer, assim de izentarem-se do serviço do exercito e armada.

São encontrados todos os dias, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no escriptorio do largo da Sé n.º 4: e dessa hora em diante, em casas de suas residencias, Parede do Piques n.º 55 e 53.

Partida e chegada dos correios — A administração expedu maletas, hoje, 20 para as seguintes agencias:

Santos, Rio Grande, Juadlahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Aidas, Barroiros, Itanambé, Capapava, Lórdena, Capitão-mór, Guaratinguá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, Silveiras, Sapé, Santa Isabel, Piquete, Santa Branca, Tremembé, Parahybuna, Caraguatatuba, S. Sebastião, Villa Bella, S. José do Parahytinga, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento do Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Atibaia, Bragança, Jaguary, Santo Antonio da Cachoeira, Limelra, Rio Claro, Patrocínio das Araras, S. Carlos, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquary, Brotas, Duas Corregos, Jaboticabal, Passa Quatro, S. Simão.

Recebe das seguintes agencias: Santos, Rio-Grande, Juadlahy, Itú, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatuba, Amparo, Estação de Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Belém de Juadlahy, Itanambé, Iguape, Cananéia, Paranaíba, Parana, Xiririca, Yporanga, Colonia de Cananéia. Fecha-se também a mala ordinaria para a corte.

SECÇÃO PARTICULAR

Atenção CARAGUATATUBA AO CATHEDRAL DE BIRIBÁU

Sr. redactor do Correio Paulistano — No seu numero de 16 do corrente vem uma correspondencia, ou de melhor nome haja, assignada pelo sr. Cathambias de Biribáú, que é o mais estupendo erro de falsidade, que ainda foi levantado no seculo 19!

Em seculos passados fazia-se disto com a maior tranquillidade e até com certo orgulho, haja vista o seculo de Pericles em que se dizia cubras e lagartos de qual-quer bigarrilhas, e por dá cá aquella palha.

Mas, hoje, depois que fez-se a luz sobre os mais transcendentes ramos da sciencia; depois que a civilização, á imitação dos barbaros do norte, invadia todo, cercou todo, mettleu-se por toda a parte, como pitão por costuras; hoje que se escreve com a maior fidelidade sobre todos os assumptos, que se não poupa occasião de fallar a verdade, porque a verdade é a luz que nos guia no caminho da honra, do dever, da sabedoria e da equidade; hoje, que o homem sensato, flegmatico, e honrado, vive tranquillo, alegre e sosegado, porque a consciencia o não accusa nem de roubo, nem de assassinato, nem de crimes alguns desta vida; hoje finalmente, que a Salsaparilla faz prodigios, que o formoso tom propoem-se a amescarem a universo sob as mais preteritas e nobres d'irrecções, — um errazuel como aquelle de que se trata, é um facto quasi unico e que deve ser dignificado com todas as letras pela honra de todos os credes politicos, uma vez que sejam elles estudados e honrados como devem ser todos os bons politicos de todos os credes cobellicos.

Em verdade, sr. redactor, não sei o que mais espanta, nem o que mais deva admirar, se o atrevimento e despolita...

A camara municipal de Caraguatuba que se me alligra ser o alvo do malevolu Catrambias, foi sempre um modelo de probidade, sansez e justiça.

Essa historia do rio Santo Antonio, cuja agua é excellentissima, no dizer do articulista, e anda ha duas pontes que dão passagem, quando não estão furadas...

Em primeiro lugar, o rio não é, e nem nunca foi de Santo Antonio, nem de ninguém; é um rio sem dono, e pôde-se dizer acephalo...

Quanto á prohibição de passarem homens pelas taes pontes, medida que o articulista attribue á policia e á camara municipal, — tambem é uma falsidade sem nome; nunca tal se deu.

Com effeito: com que fim poderia a municipalidade decretar tal medida?

E o que ganharia com isso a policia? Ao articulista talvez pareça que a camara e a policia não tem mais que fazer; pois enganoso...

Quanto ás camaras municipales, é conhecido o zelo e boa vontade no desempenho do seu mandato. A de Caraguatuba mereca, sob este ponto de vista, encomios os mais sinceros e verdadeiros...

O articulista, mascarando-se com o estapafúrdio nome de Catrambias de Herimbu, mostrou até que ponto vae a sua cobardia, a sua pusillimidade, a sua abjecção.

É um ente desprezível pois, e como tal merece a reprobção dos homens que se prezam, e que tem uma reputação a zelar.

Querer passar em aguas turvas, além de ser do máu gosto, é... infame, e como tal deve ser votado ao ostracismo, aquelle que o tenta.

Quanto á cortidão dada pelo secretario da camara, e que o articulista transcreve ipsa verbis, — o que ha ali que fornece materia para reparos?

Em que é que essa certidão merece o nome de peça monumental?

Por ventura não sabe o articulista que um secretario não pôde dar certidão de um só artigo do código de posturas municipales?

Não sabe o articulista que as posturas ou hão de ser transcritas de cabo á cabo, ou então nada?

Se o articulista não tem idéa das cousas publicas, para que se mette a escrever?

Fique pois sabendo o sr. Catrambias de Herimbu que o secretario da camara de Caraguatuba, quando negou a certidão de um só artigo do código municipal, fez-o porque estava no seu direito.

Os secretarios das camaras podem negar as certidões que lhes foram pedidas, uma vez que se não declare na petição que quer-se toda a integra l isto não só é de direito, como até é de lei expressa.

Se o articulista não vivesse tão ás cégas, isto é, se não fosse uma verdadeira azemola, não avançaria abusando de tal porte, quando diz que o secretario da camara não pôde deixar de dar certidão de um artigo isolado do código municipal.

E' do direito antigo a facultade de certificar deito ou daquello modo, uma vez que o certificado não vá do encontro á religião do Estado, nem contra a soberania nacional.

Ora, no caso vertente, estas circumstancias não se davam. Tratava-se unicamente de um certificado limitado, simples e contrario a direito expresso.

Ora, no caso vertente, estas circumstancias não se davam. Tratava-se unicamente de um certificado limitado, simples e contrario a direito expresso.

Ora, no caso vertente, estas circumstancias não se davam. Tratava-se unicamente de um certificado limitado, simples e contrario a direito expresso.

Ora, no caso vertente, estas circumstancias não se davam. Tratava-se unicamente de um certificado limitado, simples e contrario a direito expresso.

Ora, no caso vertente, estas circumstancias não se davam. Tratava-se unicamente de um certificado limitado, simples e contrario a direito expresso.

Ora, no caso vertente, estas circumstancias não se davam. Tratava-se unicamente de um certificado limitado, simples e contrario a direito expresso.

lamenteiramente emprasamos para nos contestar com factos no mo.

S. Paulo — Janeiro de 1878.

Justus.

Uma palavra áquelles que padecem de phthisis

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflamados, são symptomas desfavoráveis; porém nem porisso deveis desesperar...

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saúde.

Usai-o, pois, o mais breve que vos seja possível, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terríveis progressos, com tudo isso não tendeis medo...

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lawson & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as pharmacias e lojas de drogas.

Casa Branca

Pede-se ao sr. S. B. T. o cumprimento daquelle legado deixado pela finada V. em 1814, como é publico e notorio...

Ainda existe muita gente que está ao facto da transfiguração do testamento, subreptida na parte relativa á crouninha do 8 annos de nome Analia.

Já vê o sr. S. B. T. que nem todos dormem, e que a justiça de Deus tarda, ás vezes, mas não falta.

Prontemos maiores revelações, se não for tomado na devida consideração o nosso pedido. Talvez ainda tenhamos occasião de fallar nas 21 aboças de rozes...

Casa Branca, 6 de Janeiro de 1878.

Graças á pericia do dr. J. C. Ayer

Cerralinho, 12 de Abril de 1873. Provincia do Pará.

Nós abaixo assignados, tendo soffido o rigor da epidemia roizante das febres paludosas, durante os tres ultimos annos, ou pessoas de nossa familia; depois do ter experimentado todos os remedios até agora descobertos...

Mas como por dezois aportasse nesta villa, e se demorasse alguns dias o sr. Thomaz Gallari, annunciando as virtudes dos remedios do dr. Ayer, cançados da soffrer e descrentes, todavia experimentamos o remedio para curados do dr. Ayer, e temos achado a realidade do que annuncia; declarando por esta uma eterna gratidão ao dr. Ayer.

E por nos acharmos radicalmente curados, passamos o presente, que assignamos, ao sr. Thomaz Gallari, para que faça publicar para conhecimento o bem da humanidade.

Lavindo Benevenuto Fleury, o duas pessoas da familia, Elyseu Sanches da Motta, Antonio Joaquim Lopes, por uma pessoa da familia, por meu poe, Manoel Dias Aracaty, um discipulo, Francisco Falal de Lima, a pedido do Agueda Maria Alves Guimarães, Antonio Nunes da Silva, a rogo do Quiteria Maria de Moura, Felippo dos Santos, Roberto Pimontel, a rogo de Zacarias, João Gonçalves do Oliveira, tenente-coronel João Antonio Lopes Pereira Junior, o duas pessoas, Serafim José Lopes.

(Estava sellada e reconhecida.)

Parahybuna

Pede-se ao sr. dr. juiz do orphãos, que chamo a contas o testamento da finada D. Anna Joquina de Souza Mesquita visto não ter sido cumprida até esta data as verbas testamentarias.

10-5 A alma da testadora.

EDITAL

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Nello, juiz do orphãos o ausentes nesta imperial cidade de S. Paulo, e seu termo, etc.

Fago saber aos que o presente edital virem o delle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, á rua da Liberdade, em frente o predio n. 14, se fará praça para arrematação do mesmo predio, pertencente ao espulso arrecadado da finada menor publico Ignacia filha do Maria do Espirito Santo, cujo predio foi avaliado pela quantia de Rs. 110\$000.

E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado o passado nesta imperial cidade de S. Paulo aos onze de Janeiro de mil oitocentos setenta e seis. Eu Manoel Euzrazio de Azevedo Marques, escrivão que o subscrevi.

Bellarmino Peregrino da Gama e Nello. Edital de praça do predio n. 14 da rua da Liberdade, pertencente ao espulso da finada menor Ignacia, na fórma supra declarada.

Para v. s. ver e assignar. 3-3

ANNUNCIOS

Precisa-se

de trabalhadores de picaretis e apá, para um serviço na fazenda de J. Alves Cardoso, no municipio de Bragança. Trata-se com Jerômo Ribeiro de Vasconcellos, na mesma fazenda. 3-1

Cosinheira

Na loja de ferragens em frente a ponte do Piquês precisa-se de uma. 2-1

Impressor

Um moço com as habilitações necessarias para este trabalho, offerece-se para registrar, mecano liza e copiar; para informações veja typographia. 2-2

Grande Leilão

O leiloeiro Nobre fará leilão, em sua agencia ruada Palacio n. 2, no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã, de diversos trastos, fazendas, molhados, lousa, arroz, calçado, e quadros a oleo, etc. etc., tudo será explicado no jornal do dia. 2-2

Grande leilão

Terça-feira 25 do corrente dia desocupado, ás 10 e meia horas da manhã á rua das Flores n. 23

Hilario Dreyer autorizado pelo illm. sr. capitão Pinho que provisoriamente retira-se para fóra desta cidade, venderá em leilão: cadeiras de oleo, sophá com encoito, cadeiras de braços, consolos, tapetes, escarradeiras de porcellana, serpentina com mangas e pingentes, vasos de porcellana, mesas para escrever, quadros, espelhos, transparentes, cama franceza para casado, commoda, criado tudo com tempo de marmore, cortinado e cupula, mesa de cabeceira, guarda-vestido, o que ha de bom neste sentido, cadeiras diversas, marquezas, toiloto com tempo de marmore e espelho, lavatorios, mesas para jantar, guarda-louca, serviço para jantar, dito finissimo para chá e café, copos, compoteiras, lampões, canequinhas, talheres, etc etc., banheiras, bacias, ferramenteira p. a jardineiro, trem de cosinha e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, sem direto a reclamação. Pagamento em o acto da entrega. 5-1

Grande leilão

O leiloeiro Nobrega fara leilão em sua agencia, rua do Palacio n. 2, hoje ás 4 horas em ponto da tarde, de diversos trastos: cama de ferro para casado, lavatorios com jarro e bacia, cadeiras, mesas, commoda, sophás, estantes, espelhos, apparedures etc. etc. Roupas feitas, fazendas, quinto e deimos com vinho tinto, e casos do arroz, variedade de lousa, calçado inglez, quadros a oleo, chapas de ferro para fogão, prensa para copiar, machina de costura e muitos outros artigos.

Aviso

Joaquim Ribeiro da Costa e Francisco Guedes da Costa tendo amigavelmente dissolvido a sociedade que girava nesta cidade sob a razão de Costa & Guedes declaro m, que o socio Joaquim Ribeiro da Costa, deixou de fazer parte da referida sociedade, desde 31 de Dezembro proximo passado, retirando-se pago e satisfeito do seu capital a lucros, e exonerado de toda e qualquer responsabilidade social.

S. Paulo 18 de Janeiro de 1878. Joaquim Ribeiro da Costa. Francisco Guedes da Costa. 3-1

A Praça

Francisco Guedes da Costa, successor de Costa Guedes declara que desde primeiro de Janeiro, continúa com o mesmo giro do negocio sobre a sua firma individual, ficando a seu cargo todo o activo e passivo da extincta firma Costa & Guedes como contrato distracto, registrado no tribunal do commercio da cidade.

S. Paulo 18 de Janeiro de 1878. Francisco Guedes da Costa. 3-1

Novidades

Chapeos para senhoras e meninas, de modernos e lindos gostos, com véos e onfeitos de 8\$ a 20\$000 rs. Jaquetes e mantilhas de rondas de seda, com e sem vitrilho, para acabar com o sa do, por 8\$, 8\$, 12\$, 15\$ e 20\$000 rs.

Rua de S. Bento n. 93 em frente o sobrado do exm. Barão de Souza Queiroz. 3-1

Charutos

As seguintes conhecidas marcas legitimas vendem-se pelas seguintes abaxio mencionadas: Montavo, o cento - 8\$000 Esquilotos de Cuba, o cento - 11\$000 Iskandra, o cento - 17\$000 La Sustancia, o cento - 17\$000.

Rua de S. Bento n. 93. 3-1



Companhia Paulista

Ultima chamada do prolongamento

De ordem da directoria da Companhia Paulista faço publico que esta resolveu que a 11.ª e ultima entrada de capitales para a estrada de ferro de Campinas ao Rio Claro na taxa de 5 % ou 10\$000 rs. por açção, fosse realisada prios srs. accionistas desde o dia 10 até 19 de Fevereiro proximo futuro.

Convido portanto aos srs. accionistas do prolongamento da estrada de ferro de Campinas ao Rio Claro a virem realisar neste escriptorio suas respectivas entradas, dentro do referido prazo e em todos os dias uteis de 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 17 do Janeiro de 1878. F. M. de Almeida servindo de secretario. 10-3

S. José dos Campos

Vendo-se muito em conta no distrito de S. José dos Campos, e a tres leguas de distancia da estação da estrada de Ferro S. Paulo e Rio de Janeiro, um terreno calculado em mais de duzentos alqueires de planta de milho, todo em mat. las virgens de optima qualidade para qualquer genero de cultura, contndo muitas madeiras de lei para construção e taboado, e excel lente aguada para qualquer obra que se queira. Quem pretender comprar o dito terreno dirija-se, em S. José dos Campos, aos srs. dr. Antonio de Castro de Meandonça Furtado, e Luciano José das Neves, com quem poderao effectuar todo o negocio. 8-6

Alfafa

Recebemos da fazenda Tranqueiras, Indaítuba FENO DE ALFAPA FENO DE PAPUA E MILHO, e temos para vender em fardos de cem kilos. S. Barros & C.º

Deposito de machinas 15-RUA DE S. BENTO-15 6-2

Negocio á venda

Vende-se um negocio de secos e molhados em muito bom lugar; para informações na rua da Constituição n. 40. 3-5



Musicas classicas

Entre a colleção de musicas classicas já annunciadas, encontram-se tambem as celebres SONATAS DE SCHUBERT.

No deposito de pianos e musicas de H. Luiz Levy.

Ferreiro e Serralheiro

Antonio de Padua do Coração de Jesus participa ao respeitavel Publico, e em particular a seus freguezes, que tem montado em maior escala a sua officina de ferreiro e serralheiro, achando-se habilitado a fazer toda a qualidade do trabalhos proprios do seu officio, e até trabalhos de torno, para o que tem os apparatus e offeicias devidamente habilitados, e fazendo tudo com promptidão e preços rasonaveis.

Rua de S. José n. 2 Em frente á Propagadora. 3-2

Collegio Internacional

(INSTITUTO DE CAMPINAS) Começam a funcionar as aulas no dia 20 de Janeiro. Os alumnos devem estar no collegio nesse dia impreterivelmente.

Internos, por semestre, inclusive Jovagem de roupa. 270\$000 Meio pensionistas, por semestre. 160\$000 Externos por semestre, primeiras letras. 25\$000 Externos, por semestre, segundas letras. 10\$000 Neste semestre estabelecer-se-ha uma aula especial para o ensino das primeiras letras, na qual seguir-se-ha o systema de L. Lopes de couzas ou objectos. N. B.—Conta-se o semestre desde o dia da matricula. G. NASII MONTON Director. 16-8

Vende-se

no alto de Sant'Anna duas propriedades, sendo uma de morada e outra com negocio de molhados, ambas com bom buñtal e tendo boa agua; além disto, ambas tem os quintaes plantados do canno e uma engenhoca movida por um animal, que é para moer a mesma casa. 3-2

Medico

Dr. Epiphania Loureiro, rua de S. Bento n. 48. —sobrado— 20-10

Um

homem com prestimo para copeiro ou criado de qualquer hotel, deseja-se empregar. Quem do mesmo precisar dirija-se á rua de S. José n. 12; para tratar. 3-3

Peixe fresco

No café do theatro, todas sextas-feiras, vende-se a varejo para cas. de familia. 8-2

Alugada

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia, preferindo-se escrava. Para informações nesta typographia. 8-2

Loj. America

Sessão importante a 20 do corrente. Pede-se o cumprimento dos Irmos. 3-3

Casa de Bierrembach e Irmão

55 - Rua do S. Bento - 55

Chegou um lindo sortimento de chapões de Odeado para senhoras e meninas, assim como chapões á imitação de crins que se vendem por módico preço.

GRANDE SORTIMENTO DE **CHARUTOS** DE **HAVANA**
 MARCAS LEGITIMAS-AFFIANÇADAS
 Importadas em direitura PELA CASA
A. L. GARRAUX
 SÃO PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 33 E 40

Nutrimento
MEDICINA



Preparado por Lanman & Kemp Para Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes. Expressamente escolhidos dos melhores fígados dos quaes se extrah o oleo, no Banco da Terra Novpan-rificado quimicamente e sua valoveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro. Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter a MAIOR PORÇÃO D'IODINA do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
 IODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tisica, bronchites, asthma, catharro, tosse, resfriamentos, etc. Uns poucos frascos dá carne ao muito magro que seja, clareia a vista e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago. As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das **ESCRÓFULAS OU RHEUMATISMO** e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar **O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP** Se é que desejo ver-se livres e ixemptas de enfermidades. Acha-se a venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella Quatro Cantos. São Paulo.

BOTA DE OURO

Deposito de calçado
 Rua Direita
 Christiano Clausen participa ao Publico que possui o mais completo sortimento de calçado, tanto para homens e senhoras, como para crianças, que vende pelos preços do custo.
 25-21

Tambem

se vende na padaria da Bella-Vista largo do Carmo n. 62, todos os dias de manhã pães de ovos, biscoitos torrados, ditos minidos, bolachinhas americanas de agua e sal, rosquinhas de manteiga, ditos de ces, brasteiros, cracknells, bolos, doces cobertos de açúcar, café em pó, chá de India e de terra, velas de comp.ção a 500 rs. a libra, manteiga de barril, a mais superior, dita em latas, de leite e mario leite, biscoitos ingleses em latas, dito de araruto, dito de amendoas. Tudo isto se vende mais barato que outra qualquer parte. 10-4

O allivio da humanidade!
OPODELDOC

DE **GUACO**
 INVENTADO E PREPARADO POR **A. G. de Araujo Penna**

Approvedo pela Exma. Junta Central de Hygiene, Autorisado pelo Governo Imperial, Premiado pelo Jury da terceira Exposição Nacional de 1873, e Prescripto pelos Medicos, como poderoso e heroico remedio de applicação topica contra o

Rheumatismo agudo e chronico, nevralgias, queimaduras, etc.

Attestam sua efficacia os illms. srs. Drs. D. de Azeredo Coutinho Duque-Estrada, Liberto de Castro Carreira, Marcellino Pinto Ribeiro Duarte, Cassiano Bernardo de Noronha Gonzaga (de Campinas), Joaquim Clarimundo da Silva, Januario José da Silva (de Ubatuba), J. A. Nogueira de Barros, Ernesto de Souza Oliveira Coutinho, G. Francisco de Oliveira (de Pelotas), Candido Borges Monteiro. Muitos outros attestados de pessoas fidedignas, acham-se em nosso poder e provam a efficacia do poderoso remedio que apresentamos ao respeitavel publico. Acha-se á venda no Laboratorio do autor

47 Rua da Quitanda 47
CÔRTE

E nas principais pharrnacias e drogarias
 AGENTE E DEPOSITARIO EM S. PAULO
 O sr. dr. Antonio J. M. de Mendonça
 56 LARGO DO CARMO 56

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS - MACHINAS AFFIANÇADAS
UNICO GRANDE DEPOSITO
 DE **Machinas de costura**

de todos os melhores autores até hoje conhecidos
 Machinas de mão: Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.
 » » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
 » » e mão: Taylor e Saxonia.
Preços baratissimos!
 Machinas de mão: 22\$000 até 50\$000 rs.
 » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs.
 » » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas
 Só no grande deposito da **RUA DE S. BENTO N. 56**
 Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc.
 POR PREÇOS BARATISSIMOS 20

56 Rua de S. Bento 56

Companhia Paulista
 Assembléa geral
 De ordem da Directoria da Companhia Paulista convocao aos srs. accionistas da mesma para a reunião ordinaria em assembléa geral, a qual terá lugar no dia 20 de Fevereiro proximo futuro as 10 horas da manhã neste escriptorio para a apresentação do relatório e contas da suas estradas de ferro, durante o 6.º anno em Dezembro ultimo. Escri:torio da Companhia Paulista em S. Paulo 17 de Janeiro de 1873.
 F. M. de Almeida servindo de secretario
 10-3

Pilulas Paulistas
 Estas magnificas e incomparaveis pilulas que tanto beneficios tem feito á humanidade já na terrivel epidemia de variola, como em outras muitas occasões tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda no escriptorio de **Correio Paulistano**.
 Rua da Imperatriz, 21. 10-4

Loja da Agua
 Rua Direita 7
 Esta antiga e conhecida loja de ferragens, tem sempre alem de tudo concerne te a ferragens—drogas, tintas e arrios que vende-se vantajosamente por atacado e varejo. Tem igualmente completo sortimento para dentistas, inclusiv- dentes de primeira qualidade etc. O sortimento que esta casa mensalmente recebe garante a concurrencia a boa qualidade e novidade das variedades fazendas.
 Antonio Teixeira de Carvalho.
 10-3
A professora
 Maria Eichler do mez de Janeiro em diante propõe-se a dar lições de francez, italia, allemão, e portuguez ad-mensie primeiras letras, tanto para casas particulares, como na do seu residencia, travessa do Seminario n. 2, onde póde ser procurada. 4-3

GRANDE SORTIMENTO DE **BURRAS DE FERRO**
 PROVA DO FOGO PARA CASAS PARTICULARES Comerciaes e Bancarias
A. L. GARRAUX
 S. PAULO
 RUA DA IMPERATRIZ, 33 E 40

Devoção das Dores da Igreja do Rosario
 No altar da devoção no dia 21 do corrente celebra-se missa a Libera as 7 horas da manhã por alma de d. Quiteria Maria da Anuncição e Silva que fazia parte da mesma devoção. São convidados as exmas. sras da devoção e familia do fiada a comparecerem a esse acto.
 S. Paulo 17 de Janeiro de 1876.
 Thomaz das Dores Ribeiro 3-3



Machinas de costura
 pequena **Wanzer** DE DOIS PESPONTOS Perfeição, economia e elegancia
 unica machina de costura a mão de pouco preço QUE PRESVA UTILIDADE Esta nova e excellent machina pelo seu diminuto preço e boa qualidade, vai realizar o que a tanto tempo, de balde, tem se tentado conseguir. isto é **Utilidade por pouco dinheiro**
Preço fixo de mão 40\$000
UNICA AGENCIA NESTA CIDADE
Henrique Snell
 23-Rua Direita-23
 S. Paulo. 10-8

Precisa-se
 de comprar um moleque sadio de boa conducta de 12 annos, ou uma rapariga da mesma idade, quem tiver e queira vender deixe carta em casa do sr. Guilherme Fuchs á Fernando Gonçalves de Barros com brevidade; o pretendente retira-se logo para o interior.
 S. Paulo 18 de Janeiro de 1876. 2-2

Ostras
 No café do theatro todos os sabbados, vende-se para casa de familias

Theatro Provisorio
 Quinta-feira 20 de Janeiro
 Representação extraordinaria EM BENEFICIO DE 4 ARTISTAS DA COMPANHIA FRANCEZA. 1.ª PARTE
La consigne est de ronfler
 Piece en un acte méllée de chant
 Irma Tavernier Mlle. Rachel Tavernier, capitaine. Mr. Maxime Landremol, fusilier. Mr. Theophile Jean. Mr. Lassole
 2.ª PARTE
BRILLANTE INTERMEDE
 La Sentinelle perdue. Mlle. Lassole
 Taisez vous Joseph. Mr. Rachel
 Les epiciers. Mr. Theophile
 A r de LA PERLE DU BRESIL (opera) musique de Felicien David, por. Mr. Maxime
 Mon Oscar. Mlle. Rachel
 3.ª PARTE
La Rose de St. Flour
 Operette barlesque en un acte, musique d'Offenbach
 Pierrette. Mlle. Rachel
 Chapeilour. Mr. Theophile
 Marcehu. Mr. Lassole
 A 8 e meia horas.
 Preços
 Camerotes de 1.ª ordem. 12000
 Ditos de 2.ª 10000
 Cadeiras. 20000
 Galerias. 10000
 Typ. do « Correio Paulistano »